



RELATÓRIO

EDUCAÇÃO SAÚDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA-UFSM
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO-PROGRAD
COORDENADORIA DE AÇÕES EDUCACIONAIS-CAED

RELATÓRIO EDUCAÇÃO SAÚDE

2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA-UFSM
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO-PROGRAD
COORDENADORIA DE AÇÕES EDUCACIONAIS-CAED

Equipe:

Jerônimo Siqueira Tybusch- Pró-Reitor de Graduação

Sílvia Maria de Oliveira Pavão – Coordenadora da Coordenadoria de Ações Educacionais (CAED)

Aline Jordão- Psicóloga

Ana Julia Vicentini – Psicóloga

Ângela Quatrin Campagnolo – Médica Clínica Geral

Carine Viegas Cavalheiro – Psicóloga

Renato Favarin Dos Santos – Psicólogo

Salvador Ângelo Zambrano Penteado – Psicólogo

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
1 SUPERVISÃO DE BOLSISTAS NAS ESCOLAS DA UFSM.....	6
2 ATENDIMENTO CLÍNICO.....	11
3 ATENDIMENTO EM GRUPO	12
4 ATENDIMENTO NAS SALAS DE AULA E COORDENAÇÕES.....	14
5 PALESTRAS INFORMATIVAS E PALESTRAS TERAPÊUTICAS	16
6 SUPERVISÃO DE ESTÁGIO.....	16
7 PESQUISA.....	17
CONCLUSÃO	18

INTRODUÇÃO

Orientados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2026 e do Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI), estabelece-se que o desafio institucional da Educação Inovadora e Transformadora com Excelência Acadêmica é o princípio no qual a Coordenadoria de Ações Educacionais (CAEd) mais fortemente baseia e caracteriza suas ações, seguido do desafio da inclusão social integrando-se aos demais. Assim, nessa linha de ação, sempre é desenvolvido um projeto de ensino, a fim de que se possa desempenhar, por meio dele, a estrutura operacional e organizacional.

Primeiramente, trabalhou-se com o projeto *Redes de Aprendizagem*, que foi desenvolvido durante cinco anos e teve sua conclusão em dezembro de 2022. Neste corrente ano, um novo projeto de ensino, denominado *Aprendizagem e Formação Continuada na Educação Superior*, já foi registrado no Gabinete de Projetos, a fim de que se possa seguir desenvolvendo o trabalho da referida coordenação.

O projeto *Redes de Aprendizagem* teve por objetivo qualificar os processos de aprendizagem, a fim de se minimizar a retenção e a evasão acadêmicas. A metodologia de ação consistiu no acompanhamento pedagógico especializado em diversas áreas (Psicopedagogia, Educação Especial, Psicologia, Terapia Ocupacional, etc.), monitoria por área de conhecimento (Matemática, Língua portuguesa, Física, Química), e também na área das tecnologias. A equipe multidisciplinar da Coordenadoria de Ações Educacionais (CAEd), nas áreas de Aprendizagem, Acessibilidade, Ações Afirmativas e da Educação Saúde, bem como todos estudantes vinculados à Coordenadoria de Ações Educacionais (CAEd) por meio desse projeto, tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação, atuaram no projeto tendo como foco o alcance dos objetivos supracitados.

No tocante às ações de **Educação e Saúde**, essas foram se desenvolvendo de modo crescente na Coordenadoria de Ações Educacionais (CAEd) e se constituindo na interface das Subdivisões de Aprendizagem, Acessibilidade e Ações Afirmativas. Uma equipe composta por psicólogos e médicos, majoritariamente psiquiatras, voltada à atenção em saúde mental, foi sendo cunhada, oportunizando que novos contornos para a saúde do estudante

universitário também pudessem ser pensados, sempre no intuito de se promover um alinhamento cada vez mais sólido e estreito com o desafio institucional que norteia a coordenadoria.

Na área da saúde mental, especialmente na parte clínica, a rede de apoio, inclusive a municipal, não consegue suprir a vazão de atendimento em nível necessário, sendo essa uma questão que precisa ser urgentemente discutida. No cenário municipal, não foi possibilitado, via Coordenadoria de Ações Educacionais (CAEd), o acesso aos postos de saúde, de forma que, mesmo que o estudante fosse encaminhado para o serviço, não conseguia atendimento e acabava retornando à Coordenadoria de Ações Educacionais (CAEd). Esse retorno, em busca de soluções para casos em que o atendimento prestado pela coordenadoria já havia atestado que estava além das possibilidades resolver, explicitava as dificuldades enfrentadas tanto pelos usuários quanto pelos profissionais e, em resumo, pela própria coordenadoria. Desse modo, foi necessário que se ampliassem os serviços de educação saúde, buscando-se beneficiar um maior número de estudantes, haja vista que a procura é permanente, com a chegada de novas solicitações a cada semestre letivo.

O serviço de Educação Saúde possui as seguintes modalidades de ações:

1. Supervisão de bolsistas nas escolas da UFSM;
2. Atendimento clínico;
3. Atendimento em grupo;
4. Atendimento nas salas de aula e coordenações;
5. Palestras informativas e Palestras terapêuticas;
6. Supervisão de estágio;
7. Pesquisa.

Em decorrência dessas mudanças, da adequação de concepções, e das diferentes linhas teóricas e das práticas da equipe, o planejamento precisa ser permanentemente revisto, resultando que o próprio fluxo da área da saúde, no interior da Coordenadoria de Ações Educacionais (CAED), redesenhe-se de forma contínua, para melhor atender aos propósitos da educação saúde.

As atividades que foram desenvolvidas por essa equipe no ano de 2022 atenderam a uma concepção do que se entende por cultura de aprendizagem e

apoio à aprendizagem nas redes de apoio existentes na Educação Superior, visto que houve acolhimento profissional, prestação de atendimento especializado e, quando necessário, encaminhamentos para as redes externas à UFSM. Assim, reiteramos que, embora no cotidiano da coordenação, buscamos, de forma ininterrupta, manter o foco e os esforços no objetivo maior de nosso trabalho, que é, em suma, trabalhar por uma universidade cada vez mais humana e democratizada.

Esse relatório apresenta as ações qualitativas e quantitativas da educação saúde da CAED por meio das modalidades dos serviços prestados, como mencionado, quais sejam: supervisão de bolsistas; atendimento clínico; atendimento em grupo; atendimento nas salas de aula e coordenações; palestras informativas e palestras terapêuticas; supervisão de estágio; pesquisa.

1 SUPERVISÃO DE BOLSISTAS NAS ESCOLAS DA UFSM

A atuação dos bolsistas da Coordenadoria de Ações Educacionais (CAEd), supervisionados pela equipe de estágio, nas escolas da UFSM.

No ano de 2022, a Coordenadoria de Ações Educacionais (CAEd) contou com o atendimento vinculado às escolas da UFSM, sendo essas o Colégio Politécnico e o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM). Duas bolsistas da área de Psicologia, que atuavam no projeto *Redes de Aprendizagem*, na coordenadoria, foram atuar junto às escolas, sendo orientadas e supervisionadas pela equipe de psicólogos da Coordenadoria de Ações Educacionais (CAEd).

Essa ação foi desenvolvida considerando-se a necessidade do serviço de Psicologia Escolar, de acordo com a Lei 13.935/2019), que determina a inclusão obrigatória de profissionais de Psicologia e Serviço Social em redes públicas de Educação Básica.

Ao final do ano, a atividade foi avaliada positivamente, tanto que as bolsistas que atuam nas escolas, foram convidadas a permanecerem atuando nas referidas escolas durante o mês de fevereiro de 2023, a fim de fazer parte do planejamento do ano de 2023.

Na escola Politécnico, houve a solicitação para que a Psicóloga bolsista também permaneça com as ações, para a continuidade das propostas do projeto, com novos planejamentos o corrente ano letivo.

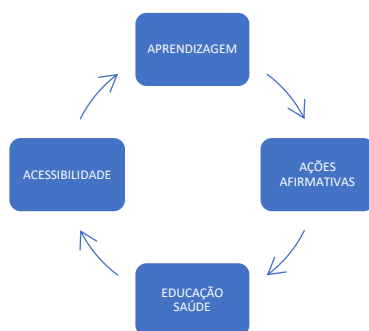
Ainda, em reunião realizada com a coordenação da CAED, representante da psicologia CAED e a equipe do departamento de ensino CTISM, Seu Diretor Deivis Jhones Garlet Bonaldo, Cátia Vanessa Vilanova Soares e Fredi Zancan Ferrigolo, em 7 de março de 2023, esse resultado foi corroborado, haja vista que por solicitação da escola, a reunião teve o propósito principal, o de solicitar a continuidade dessa ação no ano 2023.

Depreende-se desse movimento de atuação dos psicólogos bolsistas nas escolas, que não se trata apenas de suprir com a demanda profissional, na qual a instituição precisou no determinado momento resolver. Esse foi o fato.

Mas, quando o psicólogo bolsista, passa a atuar na escola tendo o entrecruzamento do projeto de ensino CAED e uma supervisão técnica da equipe profissional, o sentido e significado integram lugares que permitem o desenvolvimento da aprendizagem.

As possibilidades de atuar de forma interdisciplinar como preconiza as linhas de ação da CAED. (Fig. 1).

Figura 1: Relação interdisciplinar da Caed.



Colégio Politécnico da UFSM

O Colégio Politécnico é uma Unidade de Educação Básica, Técnica e Tecnológica que pertence a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).



A bolsista de Psicologia no interior da escola, foi vinculada também ao projeto intitulado *Construção de Alternativas Pedagógicas que Visam Contribuir para o Processo de Ensino-aprendizagem dos Estudantes do Colégio Politécnico*. No período de junho de 2022 a 01 de março de 2023, foram atendidos 45 (quarenta e cinco estudantes), pertencentes a diferentes cursos e níveis escolares da instituição. Foram realizados, aproximadamente, 135 atendimentos psicológicos, uma vez que o número de acolhimentos é de até três encontros. Para os alunos de inclusão, foram disponibilizados, além dos acolhimentos, sempre que necessário, outros horários para atendimento.

Entre as atividades desenvolvidas, estavam as intervenções junto às turmas de Técnico de Informática, Técnico em Farmácia, Técnico em Contabilidade, Técnico em Secretariado e Técnico em Administração.

Juntamente com o departamento de ensino da instituição, foram realizada uma dinâmica em grupo, a pedido do coordenador do Curso de Agricultura, por questões de convivência entre os estudantes. Outra intervenção foi efetuada no Curso de Paisagismo, para mediação de conflitos. Ao que ainda se refira a ações promovidas pela Psicologia, foram realizados dois atendimentos a familiares de estudante, que se encontravam em atendimento de acolhimento na escola.

CTISM – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria - UFSM

O CTISM é uma escola vinculada à Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica (CEBTT) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).



Para essa escola, também foi disponibilizada uma bolsista da Psicologia. Reitera-se que os servidores psicólogos da Coordenadoria de Ações Educacionais (CAEd) supervisionam os psicólogos bolsistas do projeto de ensino da coordenadoria no desenvolvimento das atividades, sendo que, desse modo, os percentuais de acompanhamento aos estudantes contabilizam mais 30% para cada aluno atendido.

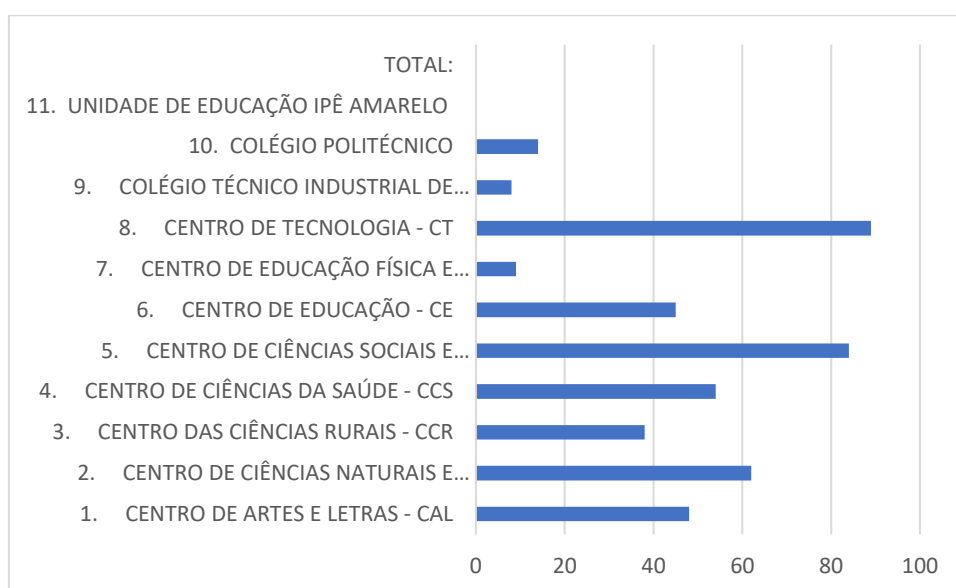
2 ATENDIMENTO CLÍNICO

Essa é a modalidade mais tradicional no âmbito das ações da Psicologia. Trata-se do atendimento psicológico individual, sendo a categoria buscada pela maior parte dos estudantes na universidade que procuram por atendimento. Muitas vezes, o usuário não possui informações suficientes para saber qual tipo de atendimento é o mais indicado para o seu caso, necessitando de uma avaliação especializada. Assim, a equipe de Educação Saúde, a partir das primeiras consultas, procura identificar as necessidades desses estudantes e, quando necessário, mantém-no nesse atendimento. Em outros casos, dependendo da avaliação, encaminha-o para outras atividades, preferencialmente, na própria da Coordenadoria de Ações Educacionais (CAEd),

tais como para atendimentos na Psicopedagogia, Terapia Ocupacional e grupos de apoio.

Quantitativamente, no ano de 2022-2023 (os atendimentos são contínuos), a equipe da Coordenadoria de Ações Educacionais (CAEd) atendeu 489 estudantes no serviço de caráter clínico. Esse público atendido é formado pelos alunos dos diferentes centros de ensino (Quadro 2), totalizando-se 1.632 atendimentos nessa referida modalidade.

Quadro 1: Centros de ensino atendidos, 2022-2023.



3 ATENDIMENTO EM GRUPO

Os grupos de apoio, ou grupos terapêuticos, são os que desenvolvem atividades nas quais os estudantes que compartilham situações conflituosas semelhantes, buscam tratar, de forma coletiva, com o auxílio do profissional especializado, suas dificuldades. É importante destacar que o funcionamento de grupos de apoio tem, na maior parte das vezes, dificuldades iniciais de adesão. Isso se deve, em grande parte, pela pouca informação que as pessoas têm sobre a efetividade do tratamento coletivo, do medo que seus problemas possam ser contados pelas demais participantes do grupo e pela própria dificuldade em compartilhar os problemas em ambiente coletivo, dentre outras questões. Entretanto, o trabalho em grupos, notadamente os mais específicos, tais como grupos para o enfrentamento do tabagismo, para a promoção da aprendizagem

e para a o tratamento da ansiedade, podem trazer a vantagem de demonstrar que os participantes não estão isolados na busca de soluções.

A Psicologia também vem atuando, de forma conjunta, com a de Subdivisão de Ações Afirmativas, no intuito de mediar os atendimentos/acompanhamentos psicológicos aos estudantes indígenas, imigrantes, refugiados, pretos e pardos, haja vista que, em alguns casos, esses estudantes demonstram resistência aos atendimentos. Assim, os psicólogos têm participado ativamente na discussão dos casos que envolvem racismo, racismo estrutural, saúde mental, identidade de gênero, dentre outras, bem como na realização de rodas de conversa sobre os temas supracitados (Figuras 2, 3, 4, 5 e 6).

Figura 2: Roda de Conversa



Figura 3: Roda de Conversa

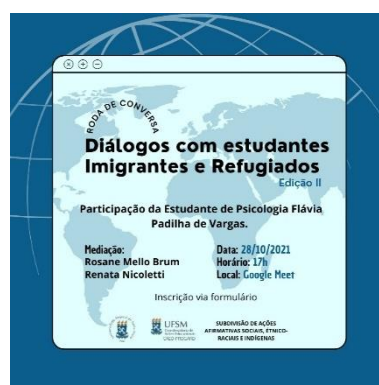


Figura 4: Roda de Conversa



Figura 5: Roda de Conversa



Figura 6: Roda de Conversa




**RODA DE CONVERSA E
ESPAÇO DE ESCUTA:
COMPARTILHAMENTO DE
EXPERIÊNCIAS
GRUPO VIVÊNCIAS LGBTQI+
E CAED -UFSM**

02/09
17h30min

Mediação:
Fernanda de Oliveira Alves
e Rosane Brum Mello

Inscrições via formulário.
Acesso pelo Google Meet




REALIZAÇÃO:
Núcleo de Ações
Afirmativas Sociais,
Étnico Raciais e
Indígenas



A adesão aos grupos de apoio não pôde ser considerada quantitativamente significativa. Entretanto, qualitativamente, pode-se garantir que foi dado um grande passo na direção de se implementar essa importante estratégia terapêutica, a qual pode vir a atender a um número expressivamente maior de estudantes. Da mesma forma, essa iniciativa vem ao encontro de legitimar as ações de inclusão dentro do *campus* da UFSM, abrindo um novo espaço de debate para auxiliar os grupos mais vulneráveis. A totalidade de participantes, nos grupos desenvolvidos pela Coordenadoria de Ações Educacionais (CAEd), foi de 296.

4 ATENDIMENTO NAS SALAS DE AULA E COORDENAÇÕES

Essa modalidade de atendimento realizada pela equipe de psicólogos e médica clínica geral iniciou no ano de 2022 em função das demandas das coordenações de curso. Por dificuldades enfrentadas com estudantes nas salas de aula a equipe foi chamada a comparecer no próprio local para reuniões fechadas e com discussões diretas as competências vivenciadas. Nessa modalidade de atendimento também houveram encontros de caráter informativo relacionados às orientações de aprendizagem e saúde mental.

A proximidade dos profissionais da equipe da saúde com o grupo de estudantes desmistifica muitos dos problemas comumente enfrentados e que afastam das reais situações do ambiente universitário. Assim, os profissionais da saúde têm a oportunidade de estar junto a esses estudantes conversando de forma dialogada aberta sobre os problemas complexos que afetam a saúde

mental, e juntos buscando as alternativas para o encaminhamento daquelas que se fizerem necessárias.

Pode-se te dizer que ainda é um trabalho inicial e que se observou limitações no ponto de vista do planejamento e execução de algumas dessas tarefas, exigindo muitas vezes a elaboração de materiais didáticos específicos para determinados encontros. Entretanto, por tratar-se justamente de uma atividade inicial estão sendo feitas as avaliações para que possíveis arestas sejam redimensionadas.

Quadro 2: Atividades decorrentes das ações com as subdivisões e centros de ensino.

Atividades gerais desenvolvidas de relações com centros de ensino
Reunião semanal para discussão, em equipe, dos casos mais complexos que chegam até o serviço
Reunião semanal para planejamento das atividades do serviço
Elaboração de palestras e materiais para os grupos desenvolvidos
Reunião com coordenação da Fonoaudiologia para auxílio na resolução de situação de crise com alunos do curso
Reunião promovida pelo CCS para falar sobre suicídio nos cursos da área da saúde
Finalização das atividades relacionadas aos seguintes programas e projetos de extensão:
Programa Núcleo de Psicanálise, Projeto Eventos Clínicos, Projeto Atendimento e Tratamento Psicológico à comunidade universitária
(incluindo reuniões, supervisões dos extensionistas e bolsistas FIEEX, atendimentos Clínicos, relatórios finais dos projetos).
Confecção e divulgação da 17ª edição do boletim (In) F de formação
Finalização do e-book publicado para a editora da UFSM: " Da escuta à escrita: A clínica psicanalítica na Universidade".
Alterações e atualizações dos formulários de registros técnicos

Elaboração e organização dos prontuários dos pacientes atendidos
Organização e planejamento do trabalho no setor - alterações e atualizações dos formulários de registros técnicos, contratação das propostas de prevenção e promoção, encaminhamentos das demandas recebidas via e-mail, construção conjunta das alterações para a apresentação das ações desenvolvidas no site da Coordenadoria de Ações Educacionais (CAEd), dentre outros.
Alterações e atualizações dos formulários de registros técnicos e agendamentos dos retornos
Elaboração de respostas e de encaminhamentos das demandas recebidas via e-mail
Reunião científica com o professor Felipe Barreto Schuch
Reuniões com as chefias, com frequência determinada pelas necessidades do serviço
Reunião com médico psiquiatra do setor, para ajuste das atividades e também discussão de casos
Reunião para ajuste do consultório, bem como levantamento de materiais necessários para os atendimentos
Reuniões com a Subdivisão de Ações Afirmativas, para planejamento de ações em conjunto
Reunião com bolsistas para elaboração de materiais.

5 PALESTRAS INFORMATIVAS E PALESTRAS TERAPÊUTICAS

As palestras são comumente solicitadas à Coordenadoria de Ações Educacionais (CAEd) pelas coordenações de curso e por estudantes vinculados a projetos. Neste último, os temas das palestras giraram, majoritariamente, em torno da saúde mental dos estudantes universitários.

6 SUPERVISÃO DE ESTÁGIO

A Coordenadoria de Ações Educacionais (CAEd) possui amplo potencial para a abertura de estágios, com os campos de atuação variando de acordo com a formação e especialidade dos profissionais de sua equipe. Nesse ano, na área

de Psicologia e na área médica, não houve nenhum estudante para estágio. Entretanto, devido à multidisciplinariedade existente entre os servidores, destaca-se que há possibilidades para que essa atividade seja realizada.

7 PESQUISA

A psicóloga Ana Júlia Vicentini, servidora da Coordenadoria de Ações Educacionais (CAEd), está na fase final do seu mestrado, iniciando, na Coordenadoria de Ações Educacionais (CAEd), o desenvolvimento da ação de extensão Registro N. 059467 – título: ESCUTa-me? Psicologia Clínica Social, coordenado por Adriane Roso, SIAPE 1664128. O objetivo dessa ação é o de cultivar uma clínica social por meio da criação de espaços de escuta do sujeito, utilizando-se o aparelho psíquico grupal como um dispositivo potencializador de encontros de inconscientes, numa configuração de vínculos e também como um dispositivo político.

A ação pretende oferecer grupos terapêuticos (Clínica do Trabalho Psíquico em Situação de Grupo) para estudantes matriculadas/os na UFSM e será realizada junto à Coordenadoria de Ações Educacionais (CAEd), localizada no Prédio 67, Campus Central da UFSM, no período de 04/06/2023 a 29/02/2028. Os grupos serão conduzidos pela servidora Ana Júlia Vicentini (SIAPE 2415668) e acompanhados por estudantes da graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), bem como por colaboradores de outras áreas de ensino, que serão supervisionadas(os) por psicólogas(os) que integram a equipe do programa de extensão “ESCUTa-me? Psicologia Clínica Social”.

A ação integra as atividades do VIDAS - Grupo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Psicologia Social Crítica, articulando-se a um projeto de pesquisa de nível superior (projeto guarda-chuva) “Sexualidades, Práticas Reprodutivas e Violências em Tempos Vir(tu)ais na Nova República Brasileira. Pensando sobre o Mal-estar na Cultura, Alteridade, Laços Afetivos e Subjetividade”

CONCLUSÃO

Decorrente das ações desenvolvidas pela Educação saúde em 2022-2023, reporta-se aos do projeto anual da Coordenadoria de Ações Educacionais (CAEd), verificando o atendimento e adesão das propostas. A equipe atua frente aos “direitos constitucionais de acesso, permanência, aprendizagem e respeito às diferenças culturais no ambiente universitário e nos espaços e relações de trabalho”.

Em conclusão, os resultados alcançados pelo projeto anual da Coordenadoria de Ações Educacionais (CAEd) em 2022-2023 foram bons, e a equipe conseguiu atender 2.299 pessoas*. (Quadro 3).

***Retificação:** onde se lê atender 2.299 pessoas, deve-se ler realizou 2.299 atendimentos.

Quadro 3: total de pessoas atendidas na CAEd, Educação Saúde, 2022-2023.

Número de atendimento clínico	2.299
Número de pessoas atendidas nas escolas (individualmente)	52
Atendimento em grupo	296
Atendimento nas salas de aula e coordenações	3
Palestras informativas e palestras terapêuticas	60
Supervisão de estágio	0
Total	2.710

No entanto, reconhecemos humildemente que ainda há muito que pode ser feito para aprimorar a educação e a saúde em todos os níveis de ensino, pesquisa e extensão, especialmente no que diz respeito ao respeito às diferenças culturais e à inclusão.

A CAED tem buscado estimular e apoiar os eventos e grupos de estudos ligados à temática da inclusão, orientar os gestores e docentes que atuam com servidores e estudantes com problemas psicológicas, de saúde mental, dificuldades de aprendizagem e deficiência, outros, além de contribuir para o avanço do conhecimento e promoção de novas pesquisas na área.

A equipe continuará trabalhando para cumprir os direitos constitucionais de acesso, permanência, aprendizagem e respeito às diferenças culturais no ambiente universitário e nos espaços e relações de trabalho.